



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANTÍAGO

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento

julho de 2023

Índice

I.	Introdução	3
II.	Metodologia.....	4
III.	Monitorização do Projeto Educativo	4
1.	RESULTADOS ACADÉMICOS	5
2.	RESULTADOS SOCIAIS	17
3.	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	21
4.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO.....	23
5.	RELAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	31
IV.	Eficácia das medidas de suporte à Aprendizagem e Inclusão	34
V.	Conclusões.....	36
VI.	Considerações finais	36
VII.	Fontes.....	37



I. Introdução

O Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago procura a melhoria contínua do seu serviço educativo enquanto instituição educativa cumprindo com o estipulado na Lei nº 31/2002, 20 de dezembro, de promover “uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e do projeto educativo” (artigo 3º, alínea h).

Ao longo dos últimos anos, o Agrupamento tem procurado instituir uma cultura de avaliação, numa perspetiva proativa de que a implementação da autoavaliação oferece à Escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se, através de uma efetiva melhoria contínua, no sentido de alcançar o seu objetivo primordial, “a formação integral das crianças e jovens”. Nesta linha, o grupo de autoavaliação, anualmente, procede ao balanço do cumprimento dos objetivos e metas definidos no projeto Educativo-2021/25, com o propósito de servir de apoio à reflexão e tomada de decisão e contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo, numa perspetiva de autorregulação.

Este documento tem como principal objetivo proceder à apresentação do processo de autoavaliação do agrupamento, no ano letivo 2022/2023 e permite identificar com clareza as boas práticas do Agrupamento e das áreas ainda a melhorar, com vista à consecução dos seguintes objetivos:

- Analisar a organização;
- Monitorizar e avaliar a consecução das metas do Projeto Educativo;
- Identificar as áreas de intervenção com potencial para melhorar;
- Promover uma melhoria continuada da organização, do seu funcionamento e dos resultados da escola, numa aproximação ao conceito “organização aprendente”.



II. Metodologia

A análise documental recaiu sobre relatórios de projetos em funcionamento no agrupamento e que fazem parte das Ações que constam do Plano Estratégico. Os relatórios são extremamente minuciosos e exaustivos pelo que se apresenta excertos dos mesmos, procurando respeitar as ideias e os factos neles referidos.

A análise da informação estatística recaiu sobre os resultados académicos internos e externos, no que diz respeito às provas de Português e Matemática de nono ano.

A aplicação de um inquérito por questionário, *online*, aos docentes do agrupamento, teve como objetivo monitorizar a implementação do regime jurídico da Educação Inclusiva.

III. Monitorização do Projeto Educativo

De acordo com o Projeto Educativo, no objetivo estratégico Resultados Académicos e no eixo de intervenção, escola TEIP - Eixo 2 - *Gestão curricular, domínio sucesso escolar na avaliação interna/externa*, apresentam-se os resultados.

1. RESULTADOS ACADÉMICOS

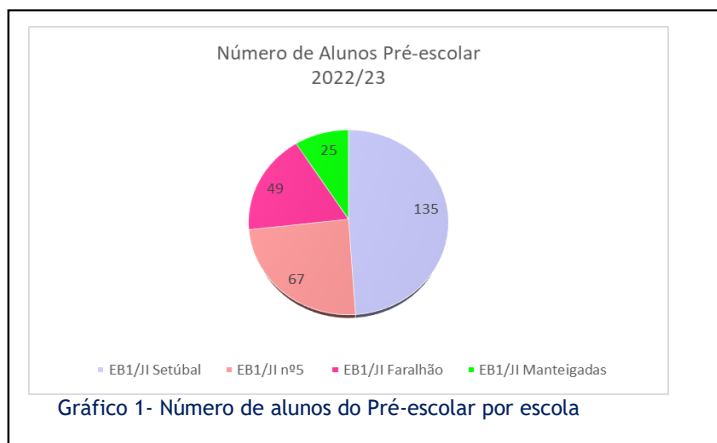
A. Pré-escolar

No total frequentaram o Pré-escolar no nosso Agrupamento 276 crianças.

No corrente ano letivo houve menos desistências. Como consequência, entraram menos novas crianças, o que resultou em maior estabilidade nos Grupos.

Não foi encontrada nenhuma entrada do índice de ilustrações.

Com idade obrigatória para o ingresso no 1ºCiclo no próximo ano letivo registam-se 150 crianças, das quais 40 encontram-se em situação condicional. Renovaram a matrícula no pré-escolar 134 crianças.



ALUNOS QUE USUFRUÍRAM DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM INCLUSIVA			
ESCOLA	Medidas seletivas	Medidas adicionais	Total
EB1/JI Nº5	2	2	4
EB1/JI SETÚBAL	3	2	5

Tabela 1 -Alunos que usufruíram de medidas de suporte à Aprendizagem Inclusiva - Pré-escolar

Avaliação das Aprendizagens

“No que respeita à avaliação das aprendizagens é evidenciado o processo contínuo de aquisição/consolidação das aprendizagens ao longo do ano, assim como o bem-estar das

crianças, adequado nível de implicação e evolução das aprendizagens, nas diferentes áreas. Como aspeto menos positivo, é referida a questão relativa à desadequação de comportamento/atitudes/regulação emocional, por parte de algumas crianças, que se manteve ao longo do ano (...)

(...) O trabalho/apoio direto às crianças com Medidas Seletivas e Adicionais, é avaliado como positivo. (...)

(...) A avaliação dos Projetos Curriculares de Grupo foi considerada positiva, cumpriram a transversalidade das aprendizagens, as prioridades definidas e a adequação aos interesses/necessidades dos grupos e as estratégias/atividades realizadas decorreram, na globalidade, como previsto e igualmente de forma positiva. “(...) in relatório, Departamento Pré-escolar.

B. 1º Ciclo

O 1ºCiclo foi composto por 40 turmas com um total de 881 alunos, destes foram avaliados 864 (98,1%).

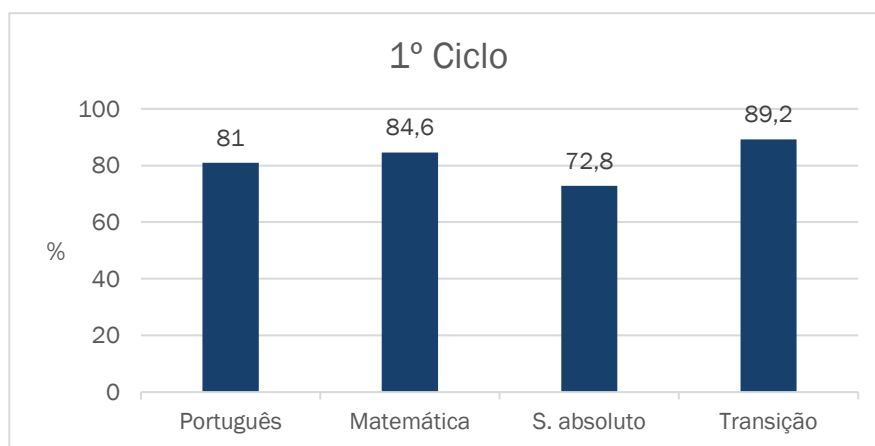


Gráfico 3 - Sucesso por disciplina, taxa de sucesso absoluto e de transição do 1º CEB

Em relação ao ano anterior: (in relatório 1º CEB)

- Taxa de transição global com aumento de 1,4%;
- Descida de 1,8% na taxa de sucesso na disciplina de Português;
- Descida de 2,1% na taxa de sucesso na disciplina de Matemática;
- Subida de 1,6% dos alunos com positiva a todas as disciplinas.

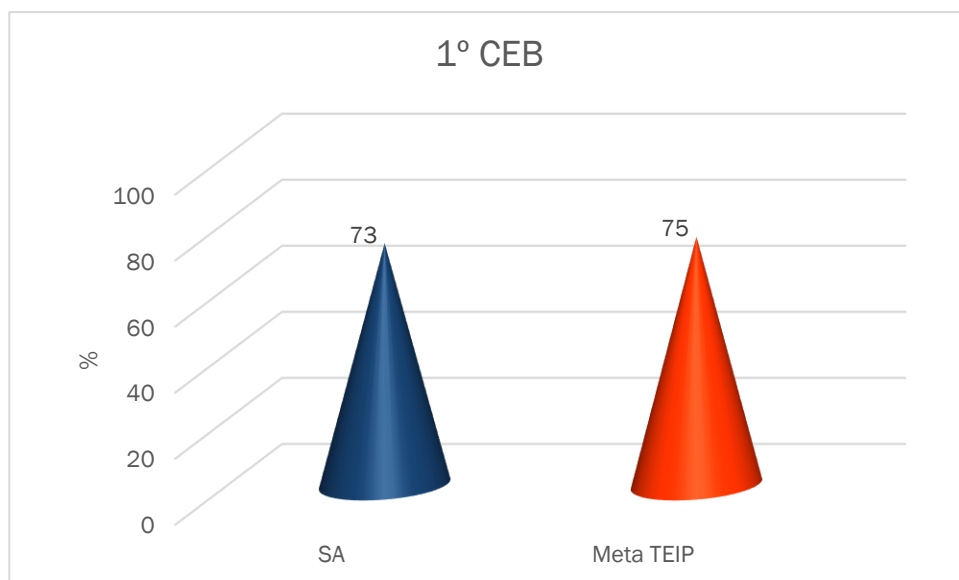


Gráfico 4- Comparação entre a taxa de sucesso absoluto e a meta TEIP

O sucesso absoluto foi de 73 % e a Meta TEIP de 75 % pelo que se registou um desvio de (2%).

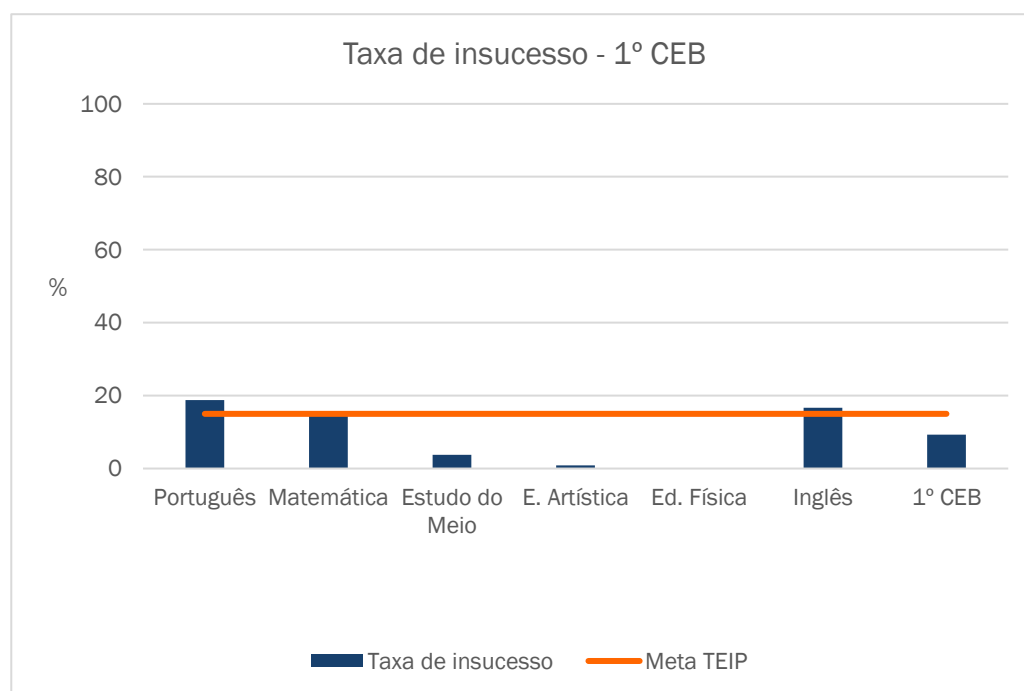


Gráfico 5- Comparação entre a taxa de insucesso e a meta TEIP

Relativamente à Meta TEIP - 1º CEB (taxa de insucesso - 15%) verificou-se que ficou abaixo nas disciplinas de Estudo do Meio, Ed. Artística e Ed. Física.

C. 2ºCEB e 3ºCEB

Sucesso absoluto - percentagem de alunos que obteve nível ≥ 3 a todas as disciplinas

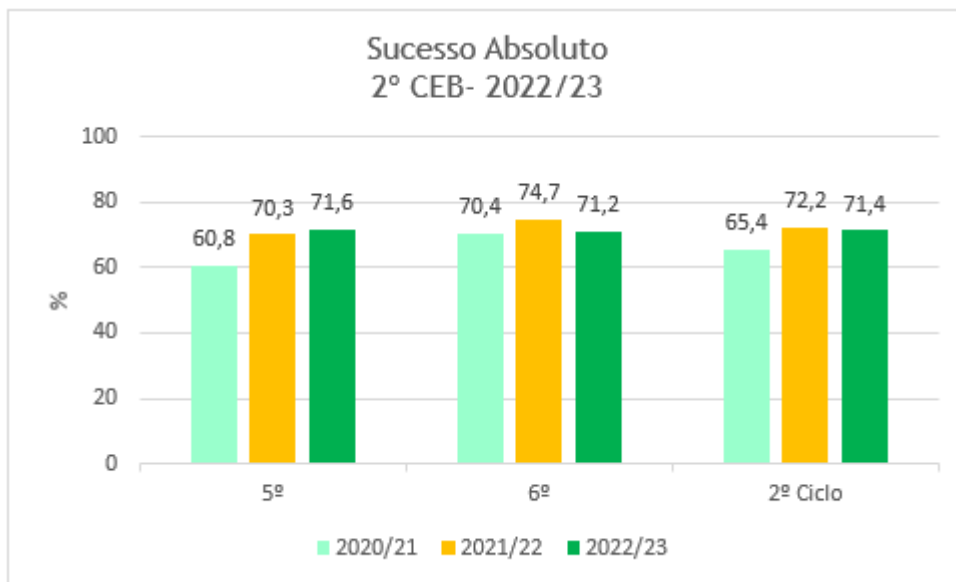


Gráfico 6 - Sucesso absoluto- 2º CEB- Comparação entre anos letivos

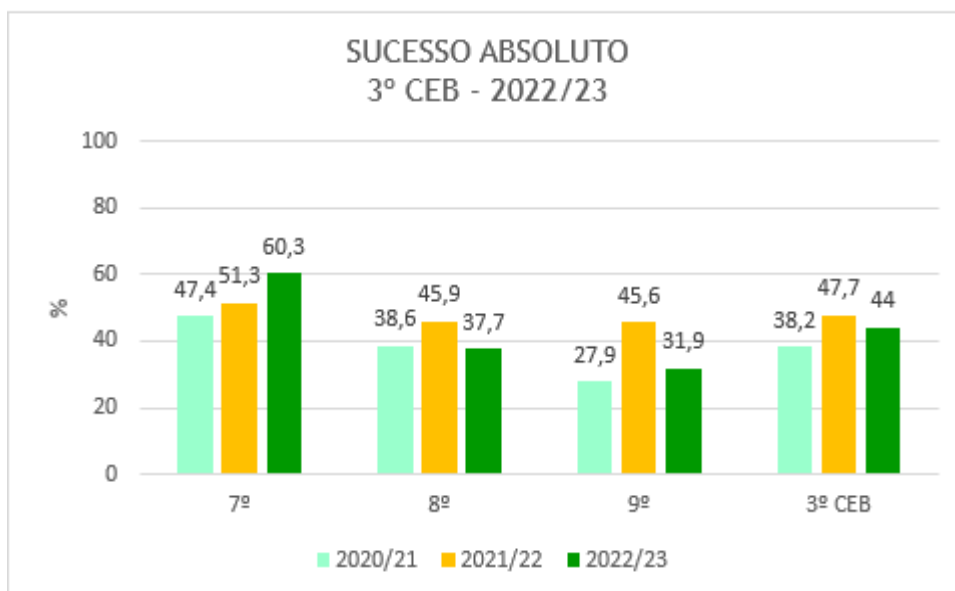


Gráfico 7 - Sucesso absoluto- 3º CEB- Comparação entre anos letivos

O sucesso absoluto no 2º e 3º ciclos registou uma pequena variação quando comparado com o ano letivo 2021/22.

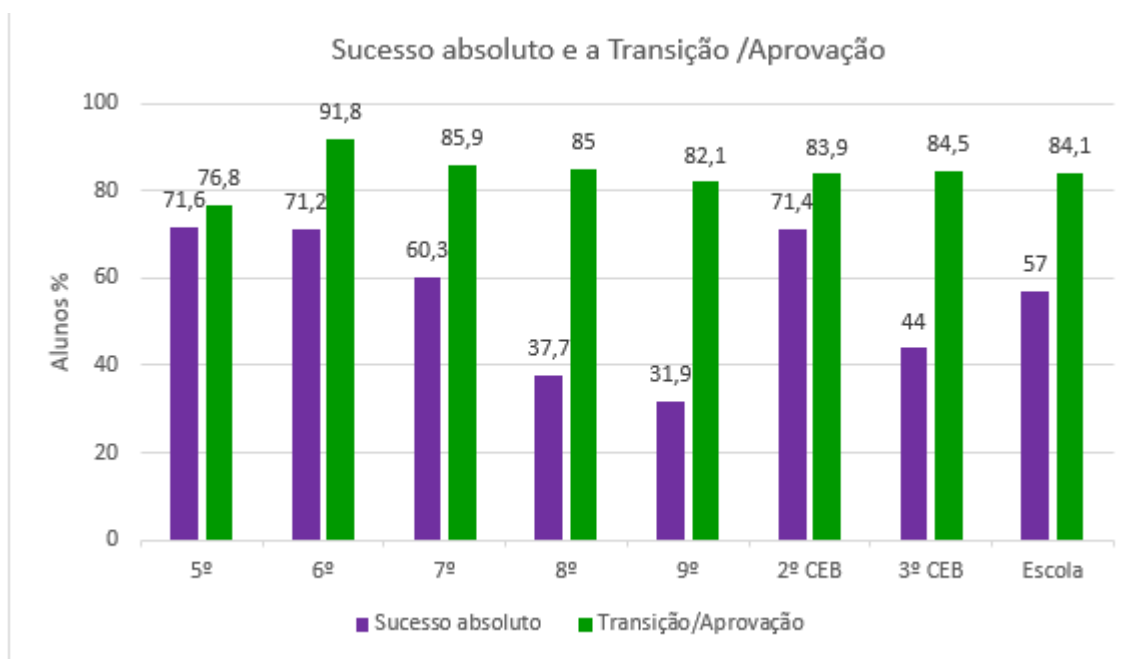


Gráfico 8 - Sucesso absoluto e Aprovação/Transição 2º CEB e 3º CEB

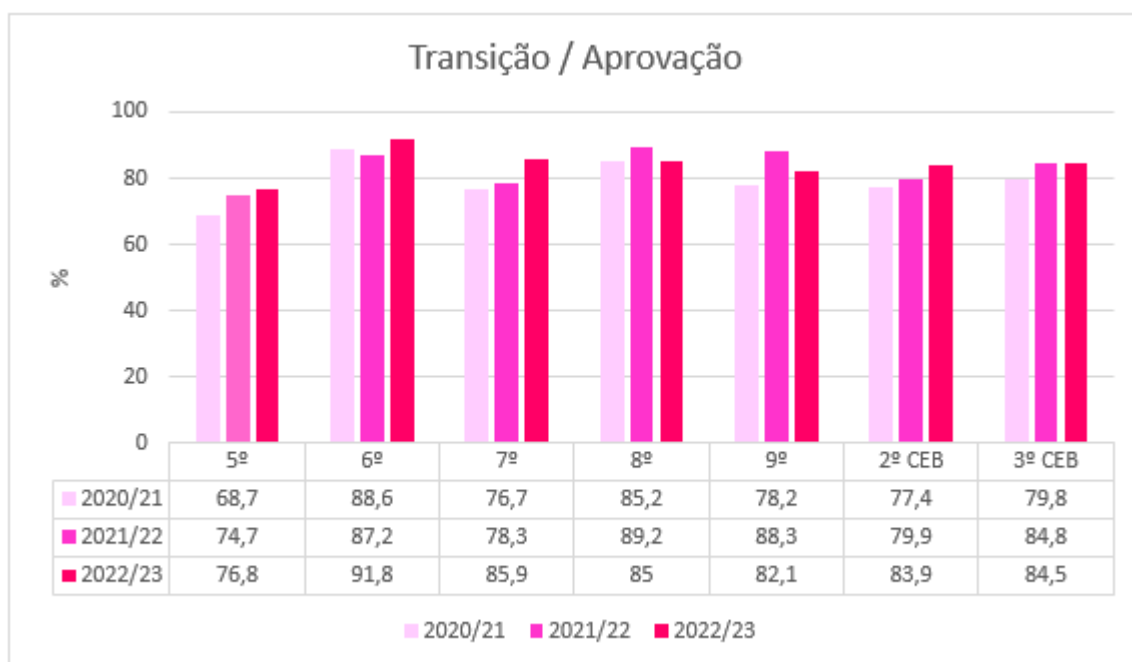


Gráfico 9 - Aprovação/Transição 2º CEB e 3º CEB - Comparação entre anos letivos

A percentagem de alunos que transitam de ano tem aumentado. Contudo continua a verificar-se uma discrepância significativa entre o sucesso absoluto (alunos que transitam sem níveis inferiores a três) e a transição com níveis inferiores a três.

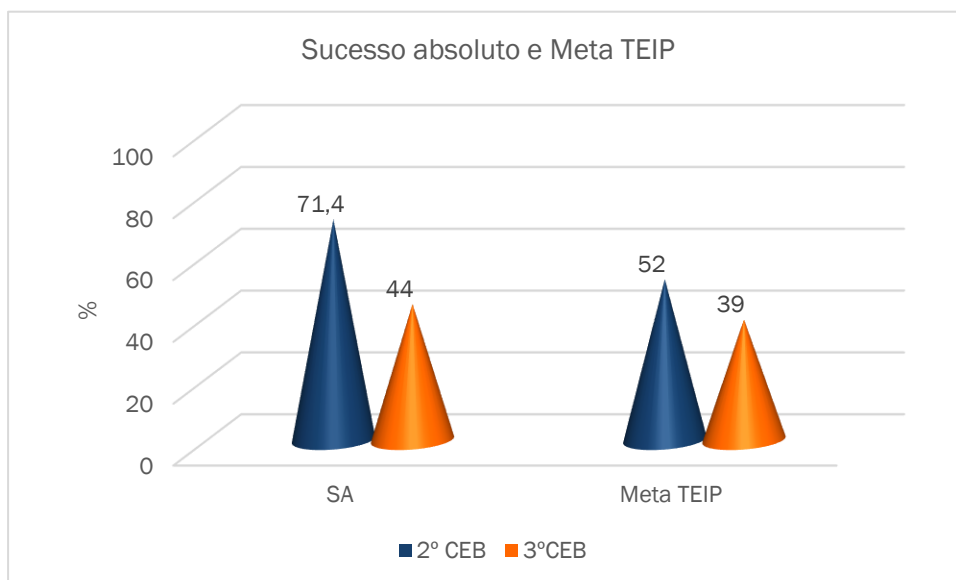


Gráfico 10 - Comparação entre o sucesso absoluto do ano letivo 2022/23 e o valor da Meta TEIP

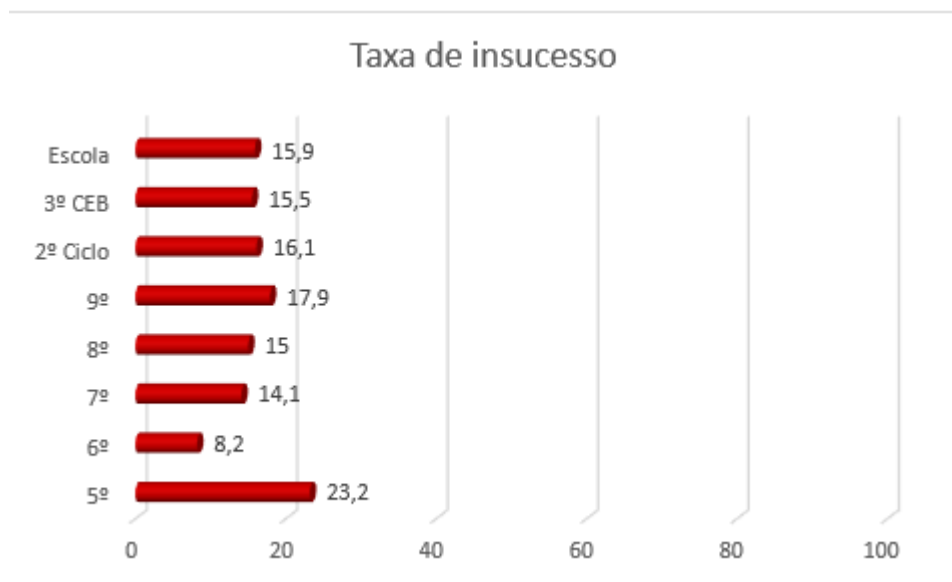


Gráfico 11 - Taxa de Insucesso, 2022/23

A taxa de insucesso é maior no 5º ano e mais baixa no 6º ano. Considerando os valores obtidos para o 2º e 3º ciclo não há diferenças substanciais.

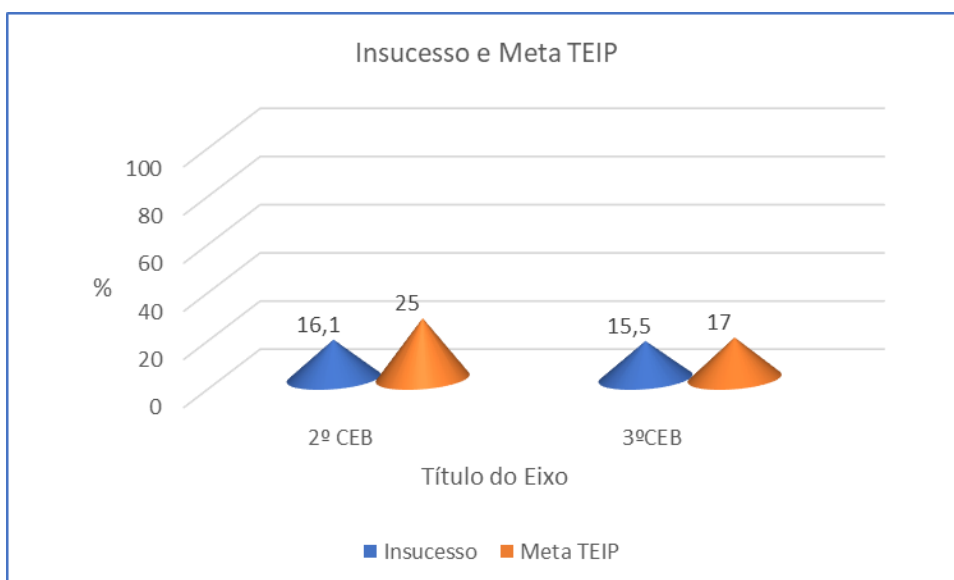


Gráfico 12 - Comparação da taxa de insucesso com as metas TEIP 2º e 3º ciclo

A taxa de insucesso registada é inferior à Meta TEIP

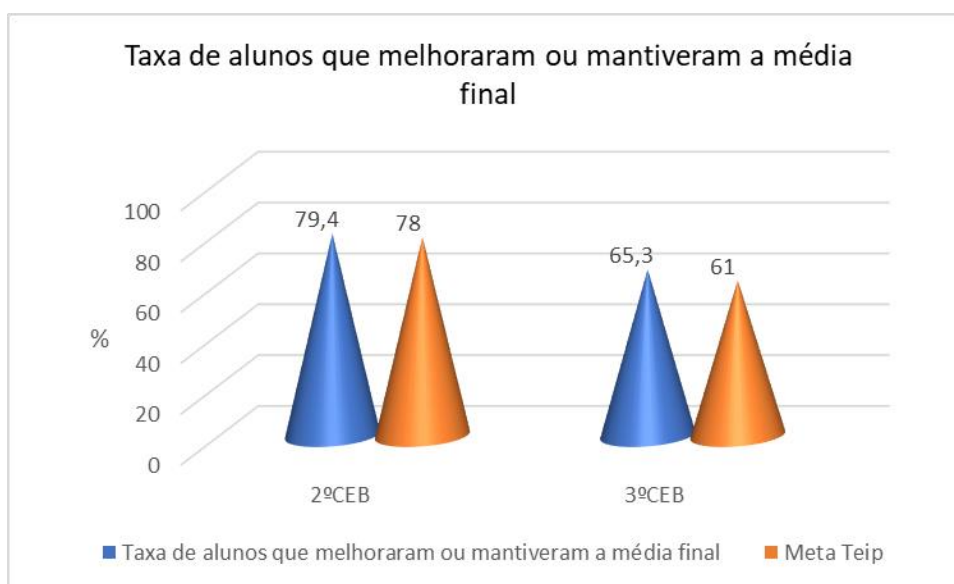


Gráfico 13 - Comparação da taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final com as metas TEIP 2º e 3º ciclo

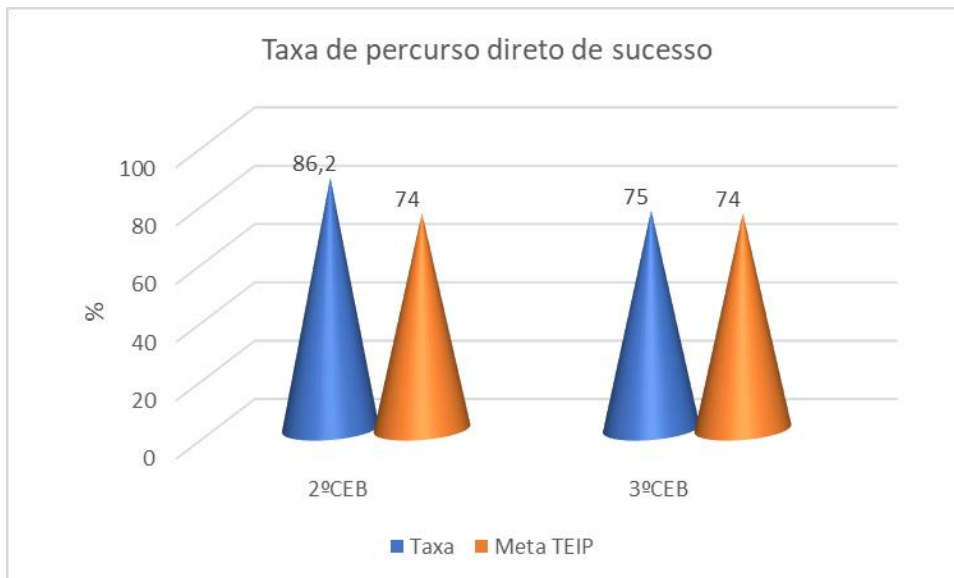


Gráfico 14 - Comparação da taxa de percurso direto de sucesso com as metas TEIP 2º e 3º ciclo

A Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final e a Taxa de percurso direto de sucesso ultrapassaram as previsões do Projeto TEIP.

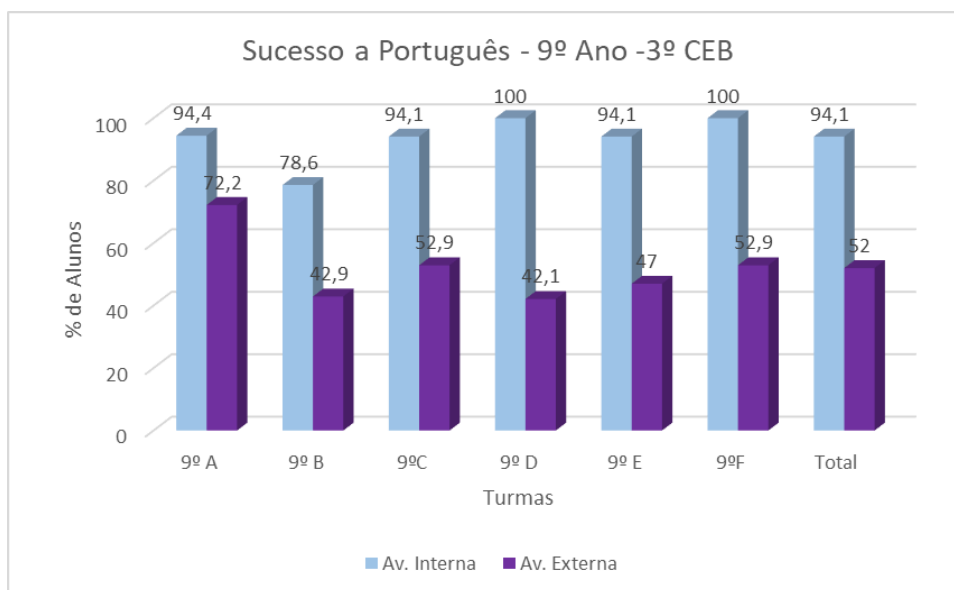


Gráfico 15- Comparação entre o sucesso da avaliação interna e da avaliação externa, Português- 9º Ano

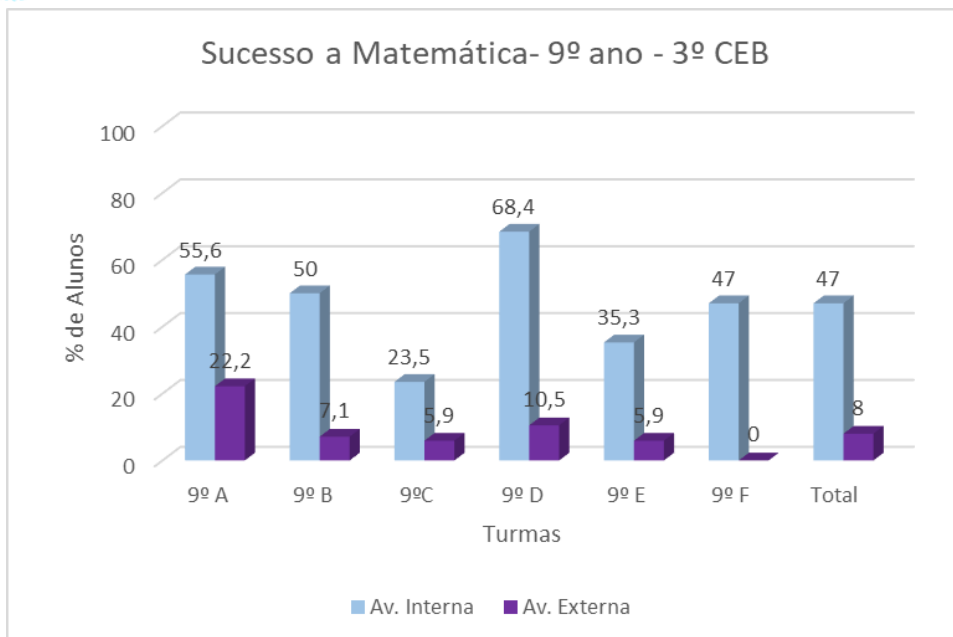


Gráfico 16 - Comparação entre o sucesso da avaliação interna e da avaliação externa, Matemática- 9º Ano

Continua a verificar-se uma divergência entre os resultados da avaliação interna e da avaliação externa.

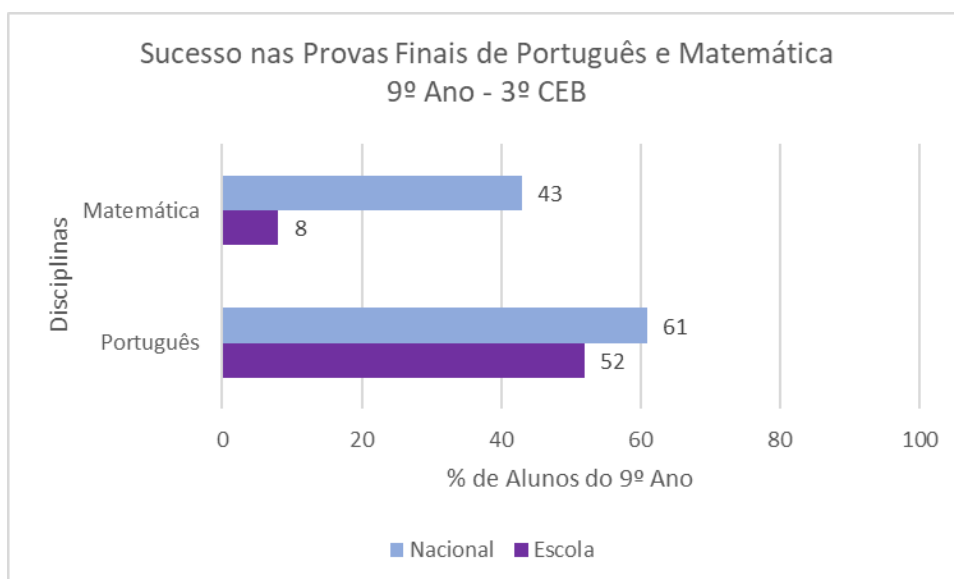


Gráfico 17 - Avaliação externa (9ºano) - Comparação entre os resultados nacionais e os de escola

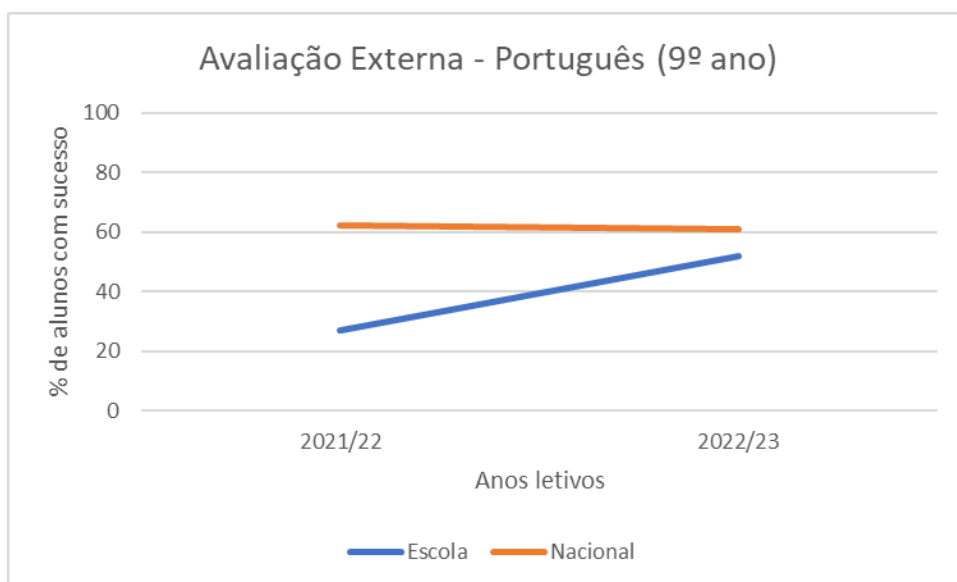


Gráfico 148 Avaliação externa (9ºano) - Evolução dos resultados nacionais e os de escola a português

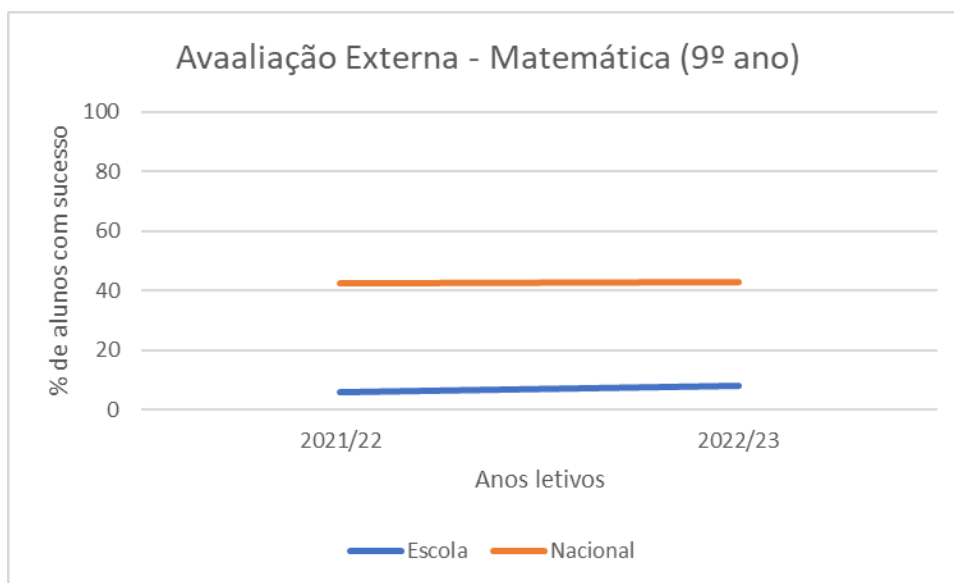


Gráfico 19- Avaliação externa (9ºano) - Evolução dos resultados nacionais e os de escola a Matemática

Avaliação Externa - Português (9º ano) - os resultados melhoraram significativamente, aproximando-se da média nacional.

Avaliação Externa - Matemática (9º ano) - os resultados continuam muito baixo e muito afastados da média nacional.

D. Cursos Profissionais

Os dados apresentados dizem respeito aos 73 alunos dos Cursos Profissionais avaliados e foram transcritos do relatório elaborado pela Coordenadora das Ofertas Educativas.

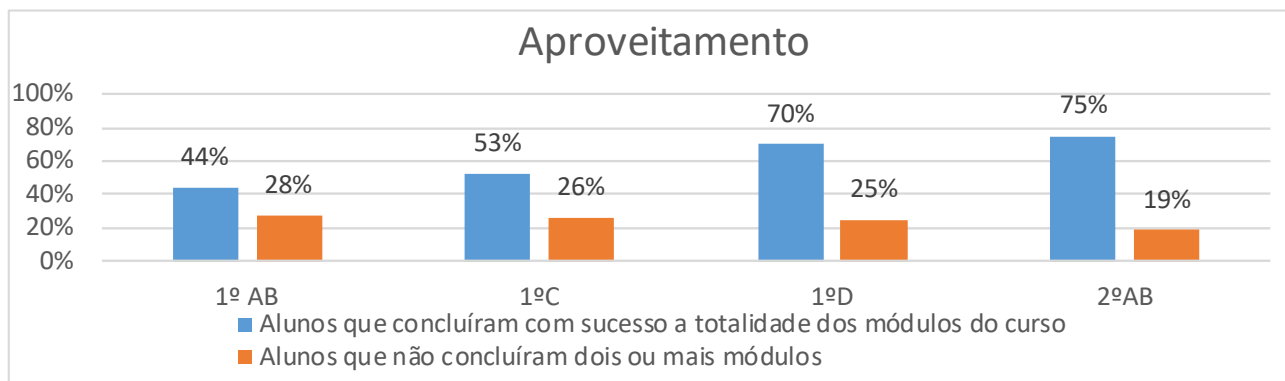


Gráfico 20 - Aproveitamento 3º Período, Cursos Profissionais
 Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2022/23, 3º P

Diferença significativa entre as turmas relativamente à conclusão de todos os módulos com sucesso. A turma de 2º ano foi a que registou um aproveitamento muito satisfatório.

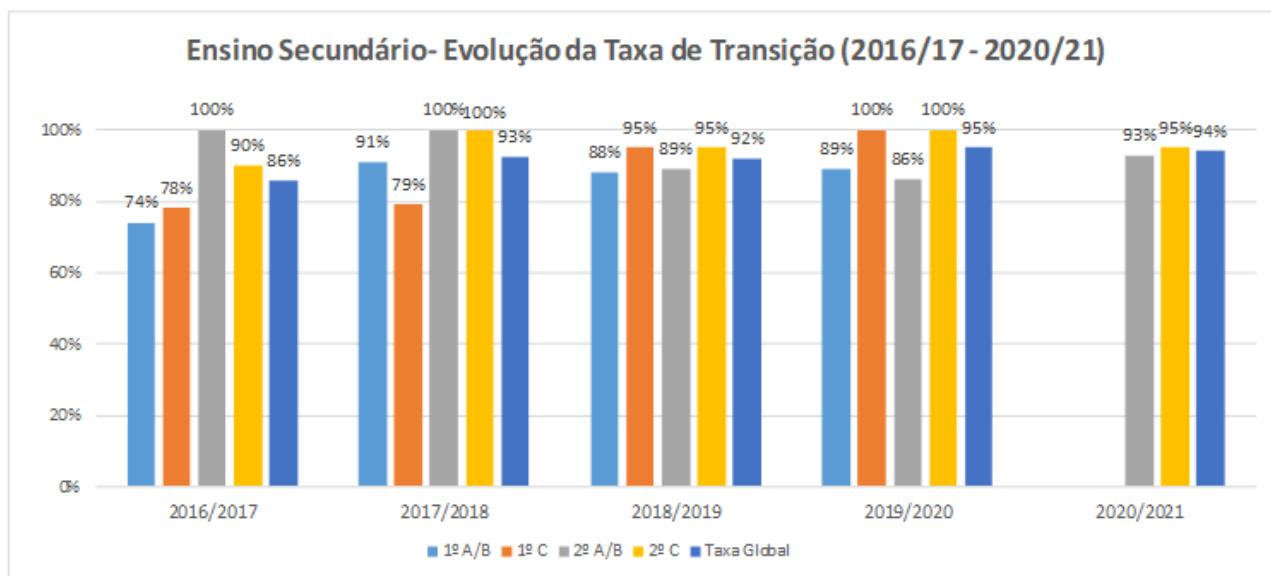


Gráfico 21- Evolução da taxa de transição, Cursos Profissionais
 Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2022/23, 3º P

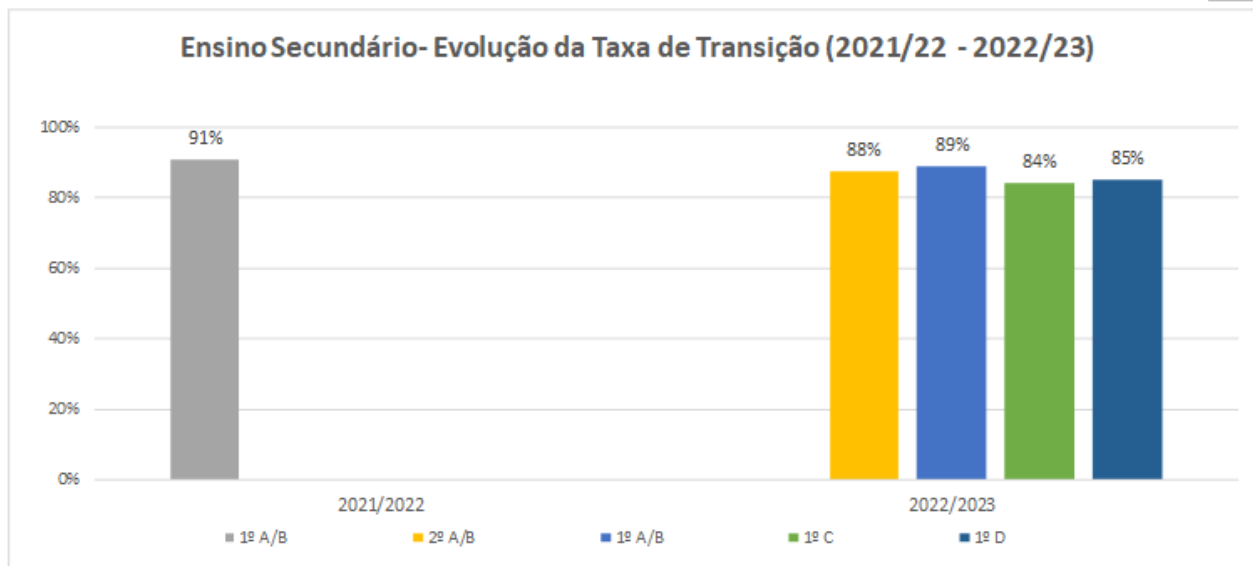


Gráfico 22 - Evolução da taxa de transição, Cursos Profissionais
Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2022/23, 3º P

Em relação à taxa de transição, em termos globais, o valor desceu 5 pontos percentuais quando comparado com o ano transato, tendo-se constatado tendência para uma descida neste ponto, nos últimos anos (2020/21 - 94%; em 2021/22 - 91% e em 2022/23 - 86%).

Grau de concretização: Elevado

As estratégias definidas no PE foram implementadas e permitem o cumprimento das metas TEIP e a grande maioria dos objetivos foram alcançados.

Considerações:

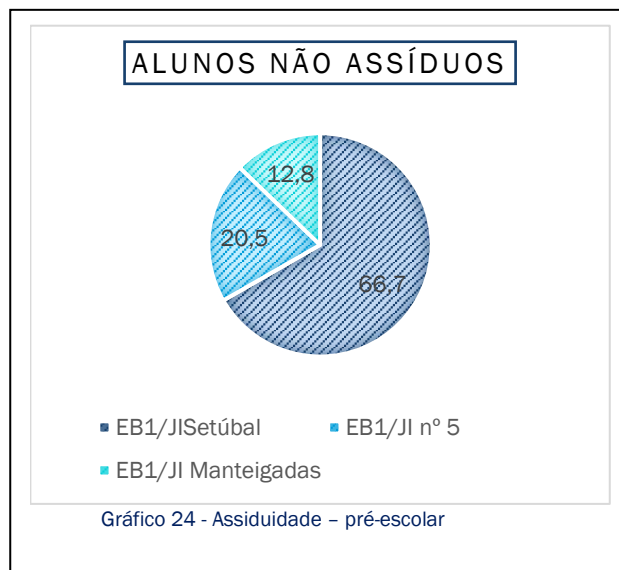
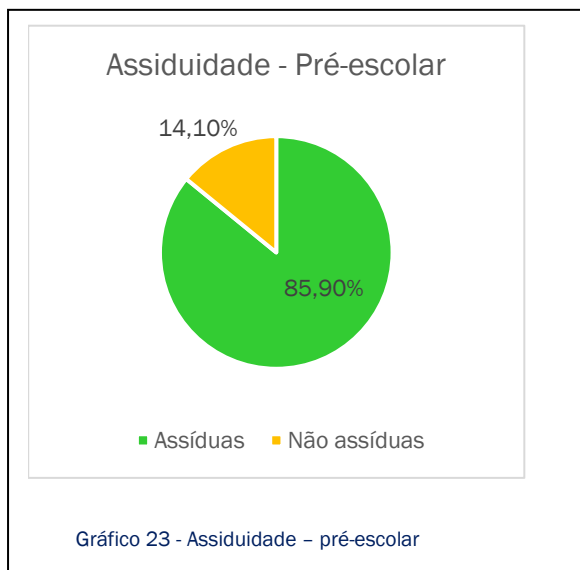
- A percentagem de alunos que transita é acima dos 80%
- Sucesso absoluto – Meta TEIP cumprida no 2º e 3º CEB
- Taxa de insucesso - Meta TEIP cumprida no 2º e 3º CEB
- Taxa de insucesso – Meta TEIP cumprida nas disciplinas E.M., E.A., E. F. no 1º CEB
- Taxa de percurso direto - Meta TEIP cumprida
- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final - Meta TEIP cumprida
- A média da avaliação externa a Português(9ºano) aproxima-se da média nacional

2. RESULTADOS SOCIAIS

Projeto Educativo, no objetivo estratégico Resultados Sociais e no eixo de intervenção, escola TEIP - Eixo 2 - *Gestão curricular, domínio Interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)*, apresentam-se os indicadores e resultados.

A. Pré-escolar

Nas quatro escolas com Jardim de Infância (JI) no Agrupamento, apenas três registam crianças com falta de assiduidade.



A análise dos dados disponibilizados, permite concluir que persiste, na EB1/JI de Setúbal, o maior número de crianças com faltas e principalmente irregularidade na assiduidade. Contudo verificou-se evolução relativamente aos períodos anteriores, referindo as educadoras que esta melhoria permitiu evolução/consolidação das aprendizagens.

B. 1º Ciclo



A taxa de abandono no 1º CEB foi de 0,7 % e a Meta TEIP é de 0,3 %.

Redução em 4,3 % dos alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas, no atual ano letivo em relação ao transato.

C. 2ºCEB e 3ºCEB

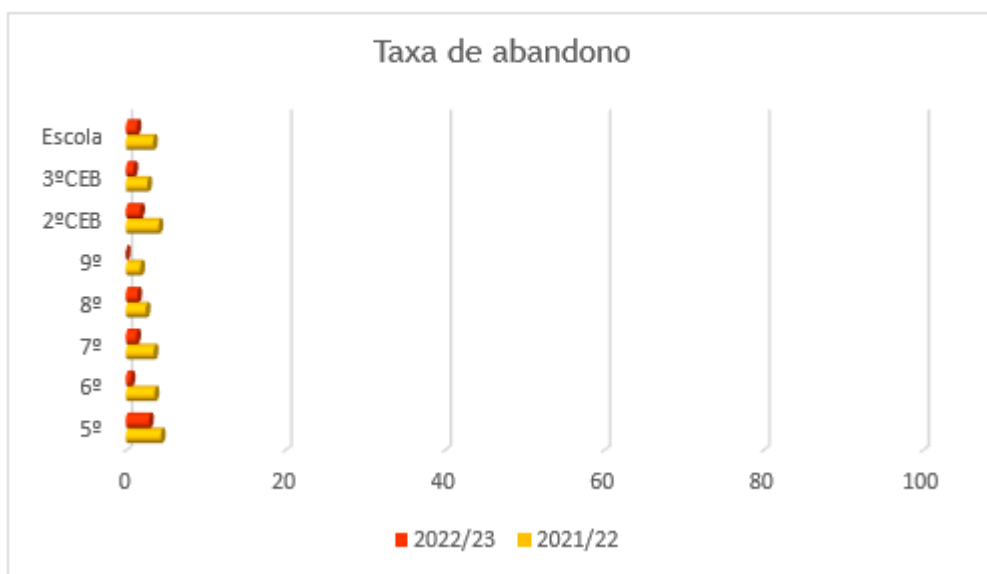


Gráfico 26 - Taxa de abandono comparação entre dois anos letivos

No atual ano letivo, verificou-se uma redução da taxa de abandono também designada como taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE).

	TIPPE	Meta TEIP
2º CEB	1,8	2,1
3ºCEB	0,95	0,5

A Meta TEIP foi atingida em ambos os ciclos.

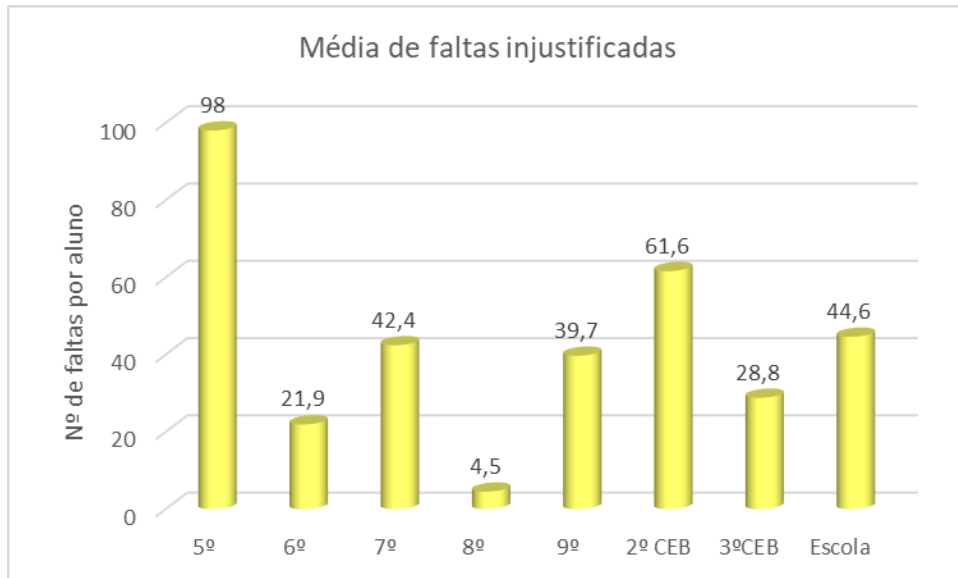


Gráfico 27 - média de faltas injustificadas por aluno

A média de faltas injustificadas por aluno é significativamente elevada no 2º CEB. A média é superior à meta TEIP.

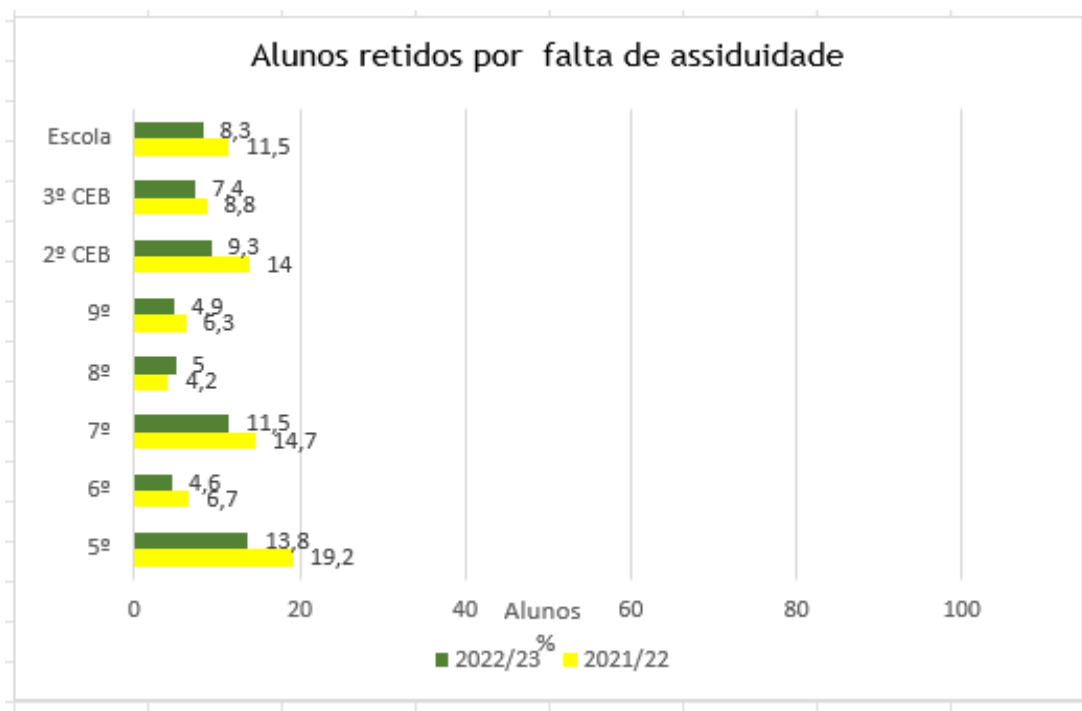


Gráfico 28- Alunos retidos por falta de assiduidade comparação entre dois anos letivos

A percentagem de alunos retidos por falta de assiduidade diminuiu.

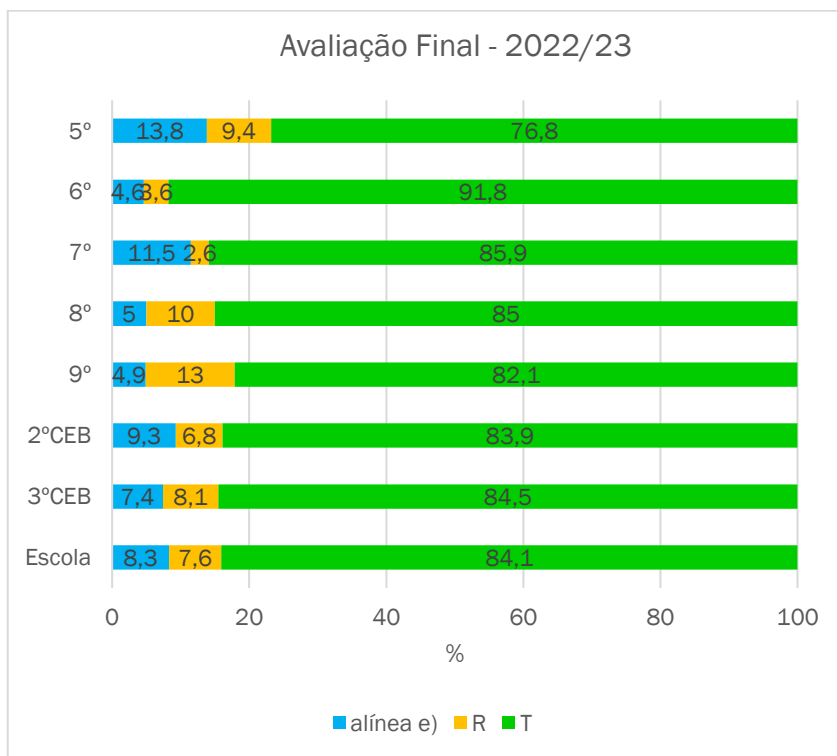


Gráfico 29- Alunos retidos por falta de assiduidade comparação entre dois anos letivos

Alínea e) - Retenção por ultrapassagem do limite de faltas (g)
 R- Retenção devido aos níveis atribuídos
 T- Transição/Aprovação

A percentagem de alunos retidos deveu-se principalmente à falta de assiduidade no 2º CEB do que propriamente à não aquisição das aprendizagens essenciais (AE).

D. Cursos Profissionais

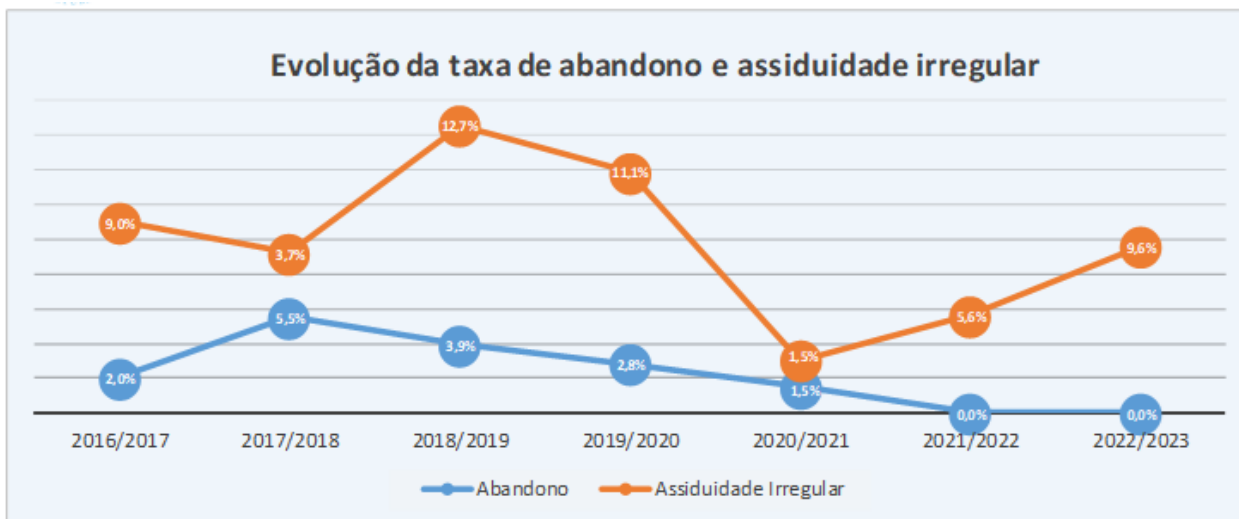


Gráfico 30- Evolução da taxa de abandono e assiduidade irregular, Cursos Profissionais
 Fonte: Relatório de Coordenação das Ofertas Educativas 2022/23, 3º P

Nos dois últimos anos letivos a taxa de abandono é de 0%.

As percentagens de alunos com assiduidade irregular têm aumentado progressivamente, apesar de ainda ser inferior ao valor registado no ano letivo 2019/20.

Grau de concretização: Elevado

As estratégias definidas no PE foram implementadas e permitem o cumprimento das metas TEIP e a grande maioria dos objetivos foram alcançados.

Considerações:

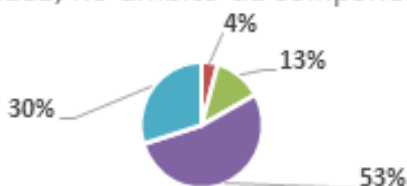
- Taxa de abandono ou taxa de interrupção precoce do percurso escolar – Meta TEIP cumprida 2º e 3º CEB
- Diminuição da percentagem de alunos retidos por falta de assiduidade
- Média de faltas injustificada por alunos – Meta TEIP não cumprida 2º e 3º CEB

3. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Nas 47 turmas existentes na escola foram abordados os seguintes domínios de CeD:

Domínios de CeD	Nº de turmas
Educação Ambiental	36
Desenvolvimento Sustentável	31
Saúde	27
Direitos Humanos	23
Igualdade de Género	21
Interculturalidade	21
Sexualidade	12
Segurança Rodoviária	9
Risco	8
Bem-estar Animal	8
Instituições e Participação Democrática	8
Media	6
Financeira e Educação para o Consumo	6
Segurança, Defesa e Paz	4
Voluntariado	2
Outro(s)	2
Mundo do Trabalho	1
Empreendedorismo	0

Relação entre as atividades planificadas e as atividades implementadas, no âmbito da componente de CeD

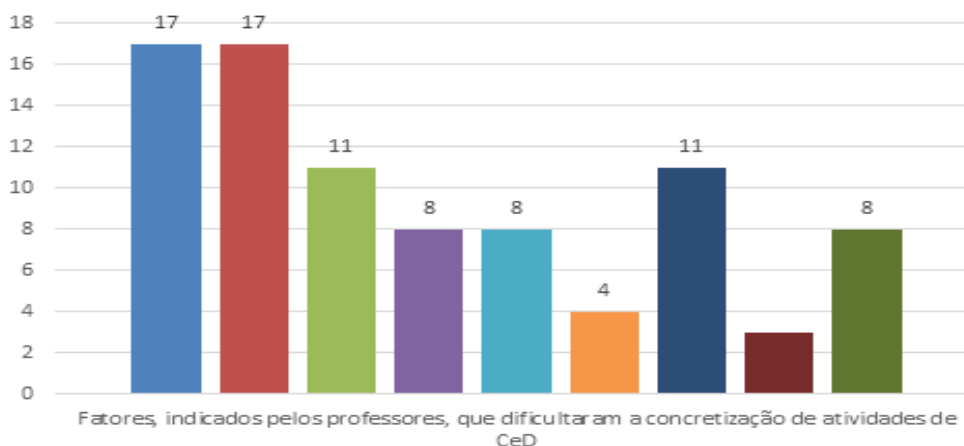


- Nenhuma das atividades planificadas foi implementada
- A maioria das atividades planificadas não foi implementada
- (Aproximadamente) metade das atividades planificadas foi implementada
- A maioria das atividades planificadas foi implementada
- Todas as atividades planificadas foram implementadas

Gráfico 31- Atividades planificadas e atividades implementadas
Fonte: Relatório de Cidadania e Desenvolvimento, 2022/23

A maioria das atividades (53%) planificadas no âmbito da CeD foram efetivamente implementadas.

Constrangimentos para a concretização de atividades no âmbito da CeD



- Prioridade dada ao ensino de Aprendizagens Essenciais
- Número insuficiente de tempos letivos dedicados à CeD
- Dificuldade em desenvolver projetos interdisciplinares
- Pouco envolvimento dos alunos
- Dificuldades de articulação entre conteúdos lecionados nas diversas áreas de formação
- Formação profissional insuficiente no âmbito dos domínios de CeD abordados
- Pouco envolvimento do Conselho de Turma
- Dificuldade em aceder aos referenciais de CeD
- Outro(s)

Gráfico 32 - Constrangimentos para a concretização de atividades
Fonte: Relatório de Cidadania e Desenvolvimento, 2022/23

Envolvimento dos alunos na vida escolar: os alunos são auscultados para sugerirem atividades a desenvolver, avaliar atividades através de inquéritos ou aferir a sua opinião através de inquéritos online (implementados pela disciplina de cidadania e desenvolvimento ou por colegas dos cursos profissionais), contribuir com ideias para o orçamento participativo das escolas, é de destacar o envolvimento dos alunos dos cursos profissionais nas dinâmicas criadas na escola em que desenvolveram as competências do perfil do aluno nomeadamente através da criação de uma associação de estudantes.

Grau de concretização: Muito Elevado

As estratégias definidas no PE foram implementadas e permitem o cumprimento das metas e os objetivos consideram-se alcançados.

Considerações: (in relatório de Cidadania e Desenvolvimento 2022/23 – 3º Período)

- Na maioria dos casos, a CeD teve impacto positivo em todas as dimensões (...)
- A maioria das atividades planificadas foi implementada
- Na maioria dos casos, a CeD teve, de acordo com a autoavaliação dos alunos, um impacto positivo em todas as dimensões identificadas, sendo este impacto mais significativo ao nível das competências pessoais e sociais
- Envolvimento dos alunos na vida escolar, com destaque para os alunos dos cursos profissionais

4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

No objetivo estratégico, 4.Prestação do Serviço Educativo do projeto Educativo do agrupamento, uma das ações a desenvolver é a monitorização das metas estipuladas que se concretiza com este trabalho da equipa de autoavaliação e com a divulgação e tratamento gráfico, para análise em grupo disciplinar os resultados académicos nos três momentos de avaliação trimestral.

Uma segunda linha de ação é o reforço do trabalho colaborativo entre docentes, desenvolvendo estratégias de articulação horizontal e vertical. A existência de um tempo no horário dos professores destinada ao trabalho colaborativo nos dois últimos anos letivos vai de encontro a este objetivo. Contudo, ainda é necessário que os momentos de trabalho colaborativo sejam as mais coincidentes possíveis.

No âmbito da formação docente, frequentaram-se ações nomeadamente de capacitação digital implementadas pelo Centro de Formação a que o agrupamento pertence, os docentes partilharam os saberes /competências adquiridas com os seus pares. Na formação para o pessoal não docente pode-se destacar as implementadas pela saúde escolar.

Nos relatórios de execução dos projetos desenvolvidos no agrupamento, nas atas de reunião de conselhos de ano ou turma e nas grelhas de articulação estão registadas numerosas atividades que procuram cumprir os oito princípios orientadores estabelecidos no Projeto Educativo do agrupamento, a saber: educação inclusiva, educação para a cidadania, educação para o desenvolvimento, educação para a(s) arte(s), educação para a saúde, desenvolvimento digital, dimensão formativa da avaliação do processo de ensino aprendizagem e valores.



Saber(A)Mar

O Projeto Saber(A)Mar implementado no agrupamento foi minuciosamente descrito e avaliado em relatório realizado pela respetiva coordenadora. Dada a importância do projeto quer pelo tema quer o envolvimento da comunidade educativa, considerou-se apresentar alguns excertos do relatório. O projeto salienta (...) “ligação Escola/comunidade (Porta a Porta) a aquisição de novos conhecimentos [Saber] e a sua tradução em emoções e ações [(A)Mar] suscetíveis de proteger o Oceano e tornar os nossos alunos cidadãos mais conscientes do mundo que os rodeia e do seu futuro continuaram presentes no trabalho transversal a todo o Agrupamento.”(...) Nas reflexões finais consta (...)”Os objetivos/linhas orientadoras que foram sugeridas, nomeadamente compreender os princípios da Literacia do Oceano, comunicar sobre o mesmo de forma consciente e informada, agir, intervir e decidir para promover uma sociedade mais azul e criar uma geração conhecedora e praticante dos sete princípios essenciais sobre o Oceano, continuaram a ser privilegiados nos diferentes projetos de turma.(...)

(...) As metodologias propostas foram postas em prática através de estratégias ativas como debates, leituras, visionamento de vídeos, análise e discussão de documentos de origem diversificada, preenchimento de inquéritos, produção de textos e / ou imagens, aulas no exterior/visitas de estudo, intervenção em praias, interação com convidados, contactos com a população.

A atividade aglutinadora Porta a Porta, que visava o contacto direto com a população envolvente ao Agrupamento, foi uma realidade embora menos expressiva do que o esperado, verificando-se que alguns grupos de alunos/crianças realizaram atividades de sensibilização junto da comunidade.

No que se refere à aferição (por amostragem) realizada a todos os discentes, ressaltam algumas inferências a ter em consideração:

- reconhecimento da existência excessiva de plástico no Oceano e respetivo impacto nas espécies marinhas, mas com pouca correlação com futuras consequências para a vida humana;
- ligeira melhoria das aprendizagens no que se refere ao papel/influência do Oceano na dinâmica da Terra, no clima e no contributo para a habitabilidade do planeta;
- hábitos de consumo e utilização do plástico com valores muito expressivos e afastados da meta estabelecida [Melhorar (em cerca de 50%) os resultados obtidos nos primeiros dois anos do Projeto];
- prática da reciclagem e comportamentos cívicos a melhorar, mas inversos às faixas etárias. Estando subjacente a este ciclo do Projeto a melhoria de resultados face a 2019/2021 e o cumprimento de uma meta, é claramente visível que tal não foi conseguido, não obstante o trabalho espelhado nos diferentes projetos de grupos/turmas. Os Desafios Saber (A)Mar, delineados em torno das aprendizagens pretendidas e constituindo-se como suporte às mesmas, também eles não se traduziram no sucesso esperado.

Saldam-se como positivos alguns balanços realizados:

-Os alunos participaram com grande entusiasmo partilhando os seus conhecimentos e participando ativamente nos momentos de diálogo, confronto de ideias e análise das mesmas.

-Deverá continuar-se a despertar as consciências dos nossos alunos de que é o seu futuro que está em causa.

No entanto lamentamos que, por falta de recursos técnicos, nem todos os alunos/crianças tivessem tido a oportunidade de participar nos diferentes desafios e atividades propostas.

Independentemente dos resultados contabilizáveis obtidos, todo o trabalho envolvido terá contribuído para deixar, em maior ou menor grau, uma palavra, um conceito, uma ideia, arrumadas numa pequena gaveta, fruto do empenho e persistência de quantos abraçaram este projeto.” (...)

Educação para a Saúde

O Projeto de Educação para a Saúde (PES) tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à sua saúde. O trabalho desenvolvido ao longo do ano foi planificado, orientado e realizado pela coordenadora do PES e contou ainda com os docentes do agrupamento que promoveram atividades de educação para a Saúde com os seus alunos. Muitas das atividades promovidas e desenvolvidas no âmbito do PES, realizaram-se em parceria com entidades parceiras da escola ou convidadas pela coordenadora. É de salientar o contributo da enfermeira da Saúde Escolar ao longo do ano letivo, junto da comunidade educativa. Apresenta-se uma breve síntese das atividades promovidas.

<i>Campos de ação</i>	<i>Atividades promovidas</i>
“Circulação de Saberes e Desafios Promotores de saúde”	Dia mundial da Luta contra a SIDA (1 de dezembro); -Rastreio Oftalmológico; -Prevenção do Abuso Sexual -Sessões e Palestras; -Prevenção da Gravidez de transmissão do IST nos jovens; -Suporte Básico de Vida; -Ciclo de Palestras “bem me quer (O)” -Projeto de Promoção de Saúde Mental e Prevenção da violência; -Projeto Nacional de Educação pelos Pares; -Educação em Sexualidade e Prevenção da Infecção VIH / SIDA; -Sessões de promoção da Saúde Oral; -Saúde Oral: Rastreio Oral / Programa dos Cheques Dentistas; -Levantamento dos alunos com medidas seletivas e adicionais e das grávidas adolescentes na escola;
Gabinete de atendimento - Enf. Saúde Escolar	Presenças: - 41 alunos - 12 docentes - 10 não docentes - 7 Encarregados de Educação

	- 5 outros
Referenciação/ Encaminhamento	3 - Consulta de Medicina Geral e Familiar (MGF) 1 - Psicologia 1 - Saúde Oral 3 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) 1 - Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco (NACJR) 2 - Instituto Português da Juventude e Desporto (IPJD) 2 - Outros
Formação	Assistentes Operacionais Temas: Diabetes, Asma, Epilepsia e Alergias Alimentares.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

As atividades da psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação, são desenvolvidas com base em três domínios interligados e complementares: apoio psicológico e psicopedagógico; orientação escolar e profissional; apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa. Recorda-se que a intervenção deste serviço assenta, sobretudo, na prevenção universal.

Resumo das principais atividades desenvolvidas:

-Elemento permanente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Ao longo do ano letivo foram analisadas situações referentes a um total de 92 crianças e alunos.

-Intervenção no âmbito do apoio psicológico/psicopedagógico junto de 62 alunos (16 do 2º ciclo, 42 do 3º ciclo e 4 do ensino secundário).

-Intervenção junto dos alunos de 9º ano através do Programa de Orientação para a Carreira, que envolveu um total de 84 alunos. Para cada aluno que frequentou o programa com assiduidade, foi elaborado um relatório síntese de apoio ao processo de tomada de decisão, devolvido ao aluno, em suporte de papel.

-Desenvolvimento do Projeto “Psicologia na AEOSNewsletter” com o objetivo de promover a literacia em saúde psicológica e o bem-estar da comunidade educativa, através de pequenos textos publicados na newsletter do Agrupamento. Foram abordados os seguintes temas: a roda das necessidades de saúde psicológica, dia mundial da gratidão, dia mundial da saúde mental, dia mundial de combate ao bullying, body shaming, dia europeu da proteção das crianças contra a exploração sexual e o abuso sexual, dia universal dos direitos da criança, dia internacional para a eliminação da violência contra as mulheres, resiliência, natal e saúde psicológica, objetivos de desenvolvimento sustentável, linhas de aconselhamento e de apoio psicológico, saúde mental nos jovens, bullying/ciberbullying, ansiedade, stress, estratégias para lidar com o stress, os adolescentes e o stress, stress e parentalidade, gerir o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e dia mundial contra o trabalho infantil.

-Levantamento das linhas telefónicas de apoio psicológico existentes no país e sua partilha em locais da escola sede com a visibilidade adequada ao tema.

-Participação no Projeto Parlamento dos Jovens no ensino básico, iniciativa da Assembleia da República, que convidou os alunos a refletir sobre o tema “Saúde Mental nos jovens”.

-Elaboração do documento “Perder alguém”, com informação de apoio ao processo de luto, divulgada pela Ordem dos Psicólogos Portugueses e partilhada com o conselho de turma do discente enlutado.

- Elaboração de diversos documentos de apoio ao processo de tomada de decisão (folhetos da oferta de ensino profissional do Agrupamento, rede da oferta de dupla certificação da cidade, matriz dos cursos científico-humanísticos).
 - Colaboração com a Direção do Agrupamento no processo de planeamento e concertação da rede de ofertas profissionalizantes para o ano letivo 2023/2024, tendo por base a circular n.º 1/ANQEP/2023 e respetivos anexos.
 - Colaboração na estruturação do curso profissional Técnico/a de Turismo.
 - Elaboração de brochura de divulgação dos cursos profissionais a serem lecionados no AEOS no próximo ciclo formativo para ser inserida na página do AEOS. Para além das informações habitualmente partilhadas (plano curricular, descrição da qualificação e saídas profissionais), o documento inclui um enquadramento do ensino profissional e UCFD/módulos dos 3 cursos.
 - Elaboração dos documentos “Um retrato em números da Educação Inclusiva AEOS/2º período” e “Um retrato em números da Educação Inclusiva no AEOS Ano letivo 22/23”, onde são analisados dados estatísticos referentes à mobilização de medidas seletivas e adicionais.
 - Colaboração na elaboração de um questionário para monitorização da implementação do regime jurídico da educação inclusiva, com base nos standards e indicadores do sistema de monitorização desenhado especificamente para Portugal pela European Agency for Special Needs and Inclusive Education.
 - Participação no debate (em língua inglesa) integrado na visita de estudo do Projeto INSCHOOL - “Inclusive Schools: Making a Difference for Roma Children” ao Agrupamento.
 - Reformulação do Projeto “A Escola apoia o teu futuro”, constituído por 2 atividades: “Estudar compensa” (objetivos: envolver as famílias na promoção da assiduidade das suas crianças e jovens; capacitar as famílias com vista ao seu maior envolvimento na escola); “Estudar para além do 9º ano” (objetivos: envolver os alunos na promoção da assiduidade; promover o autoconhecimento dos alunos do ensino profissional; promover competências autorregulatórias).
 - Elaboração de proposta de constituição de turma ao abrigo do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), tipo 1 (2º ciclo), para o ano letivo 23/24.
 - Participação no estudo “Percurso para a inclusão em contexto escolar - do DL 3/2008 ao DL 54/2018 - Perceções de stakeholders face aos contributos do regime jurídico da educação inclusiva na resposta à diversidade”, em focus group, constituído por técnicos superiores.
 - Análise dos resultados de avaliação final de todas as turmas de 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos, num total de 37 turmas.
- Articulação com serviços, recursos e instituições e elementos da comunidade educativa.

Educação Especial

O Departamento de Educação Especial (Grupo 910) é composto por 16 docentes, 6 estiveram alocados às Salas de Recursos Especializados (SRE1 na EB1/ji, SRE2 na EB1/ji nº 5 e a SRE3 na escola sede, os restantes 10 docentes prestaram serviço em 6 escolas do AEOS. Estes últimos apoiaram 182 crianças (139 alunos em 21-22), aos quais foram aplicadas medidas seletivas e adicionais como objetivo de promover a aprendizagem com vista à inclusão. Os docentes nas 3 salas especializadas apoiaram 12 alunos (16 em 21-22) segundo as Valências do Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA).

Beneficiaram de Apoio Direto por docente de educação especial.

Medidas	Pré-Escolar	1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB	Secundário	Total
Seletivas	4	27	6	4	0	41 (64 em 21-22)
Adicionais	4	37	25	22	0	88 (75 em 21-22)
Total						129

Número de alunos para quem foram mobilizadas Medidas Seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão com Apoio Indireto da docente de Educação Especial.

Medidas Seletivas	Pré-Escolar	1º CEB	2ºCEB	3º CEB	Secundário	Total
	0	19	14	16	3	53(25 em 21-22)

Todos os alunos com Medidas Adicionais usufruíram de Apoio Direto do Professor de Educação Especial.

Alunos que beneficiaram de Apoio por docentes de Educação Especial que Não Transitaram/ Não Aprovaram.

Ciclos	Nº de Alunos	Fração/Resultado	%
1ºCEB	10	10:182=0,055	5,5
2ºCEB	9	9:182=0,049	4,9
3ºCEB	5	5:182 =0,027	2,7
Secundário	1	1:182= 0,006	0,6

Num total de 182 apoiados direta ou indiretamente, ficaram retidos 25 alunos, o que representa 14%.

Projeto Grémio

Relativamente ao “Projeto Grémio”, ação de apoio aos alunos do 1º e 2º anos, essencialmente para melhorar as competências ao nível do português, frequentaram 141 alunos (16 %) tendo transitado 104 (correspondendo a 73, 8 % dos alunos que frequentaram o apoio).

Biblioteca Escolar (BE)

Ao longo do ano letivo a Biblioteca Escolar (BE) procurou ser um espaço aglutinador da escola no geral, quer para alunos, pessoal docente ou não docente. Foi objetivo fazer deste espaço escolar uma ponte de saberes e ações enriquecidas com os contributos de toda a comunidade escolar. Neste âmbito, uma das prioridades da BE foi articular com os diferentes grupos de docência, Articulação com o Currículo, apoiando a promoção e dinamização das diversas atividades propostas.

Atividades de enriquecimento curricular (AEC)

Frequentaram as atividades de enriquecimento curricular 621 alunos (70,5 %). Em comparação ao ano letivo anterior houve um decréscimo de 2,2 %. Há uma maior frequência das AEC dos alunos do primeiro e segundo ano de escolaridade.

Pré-escolar

Os projetos desenvolvidos por todos os grupos ao longo do ano letivo foram:

- “Palavra puxa palavra”;
- “De pequenino...”;
- “Musicando”;
- “Programa Municipal de Educação pela Arte e pelas Ciências Experimentais”;
- “Saber(a) mar”.

Estes projetos foram todos avaliados de forma positiva.

Plano Anual de Atividades



Gráfico 33 - Plano Anual de Atividades - Atividades realizadas/não realizadas
Fonte: Relatório do Plano Anual de Atividades (BE)

A maioria das atividades propostas no Plano anual de atividades concretizou-se.

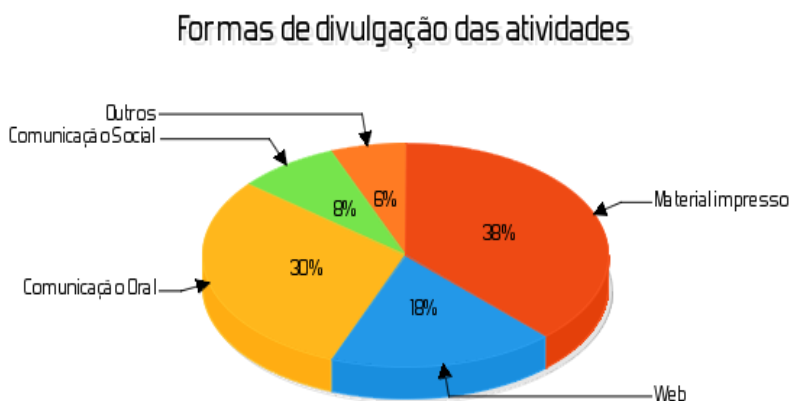


Gráfico 34 - Plano Anual de Atividades - Formas de divulgação das atividades
Fonte: Relatório do Plano Anual de Atividades (BE)

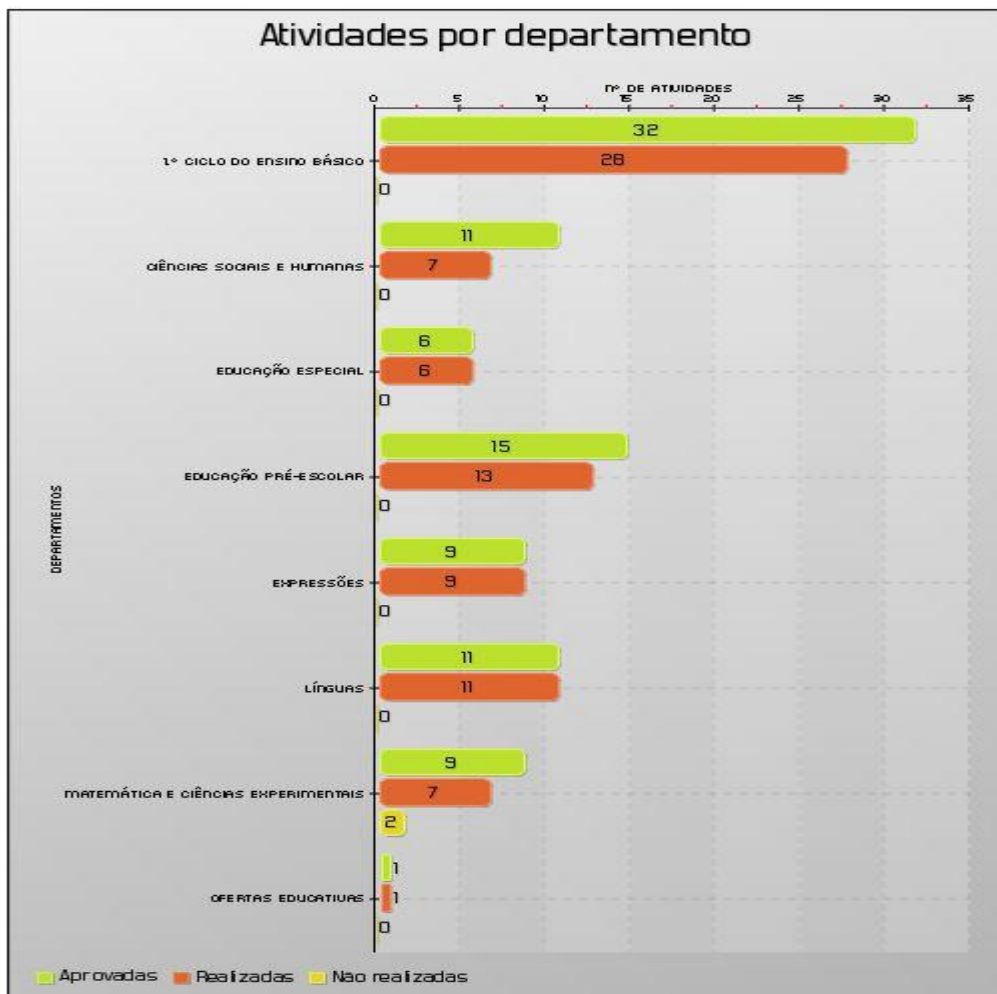


Gráfico 35 - Plano Anual de Atividades -Atividades por Departamento
Fonte: Relatório do Plano Anual de Atividades (BE)

Grau de concretização: Muito Elevado
 As estratégias definidas no PE foram implementadas e permitem o cumprimento das metas e os objetivos consideram-se alcançados.

Considerações:

- Monitorizar o cumprimento das metas – objetivo cumprido
- Formação docente e não docente – objetivo cumprido
- Projetos diversificados – objetivo cumprido

5. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Projeto Educativo, no objetivo estratégico *Relação com a Comunidade Educativa* e no eixo de intervenção, escola TEIP - *Eixo 3 - Parcerias e Comunidade*.

A relação com a comunidade educativa é um trabalho colaborativo desenvolvido entre docentes, técnicas especializadas colocadas ao abrigo do projeto TEIP, SPO, parcerias/protocolos que a escola estabelece com várias entidades e Encarregados de Educação.

A. Pré-escolar

No Apoio à Família usufruíram do serviço de almoço e prolongamento:

Escolas	Almoço	Prolongamento
EB1/JI Setúbal	135	40
EB1/JI nº5	63	28
EB1/JI Faralhão	49	29
EB1/JI Manteigadas	25	15
Total	272 (98,6 %)	112 (40,6 %)

B. 1º Ciclo

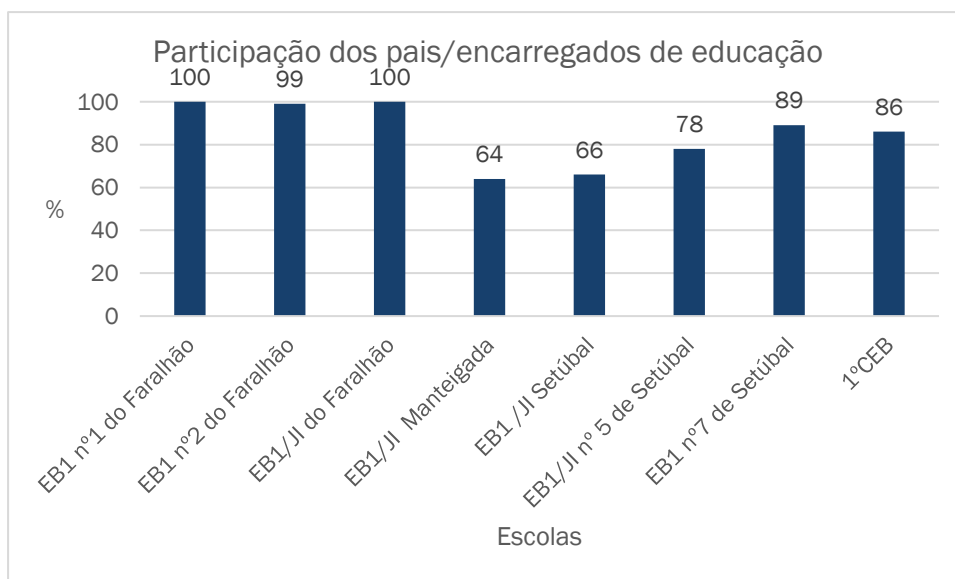


Gráfico 33- participação dos pais/encarregados de educação em reuniões

No 1º CEB, a participação dos pais/encarregados de educação aumentou progressivamente ao longo do ano letivo, apresentando um valor de 86% no terceiro período. Comparando com igual período do ano anterior decresceu 7,3%

C. 2ºCEB e 3ºCEB

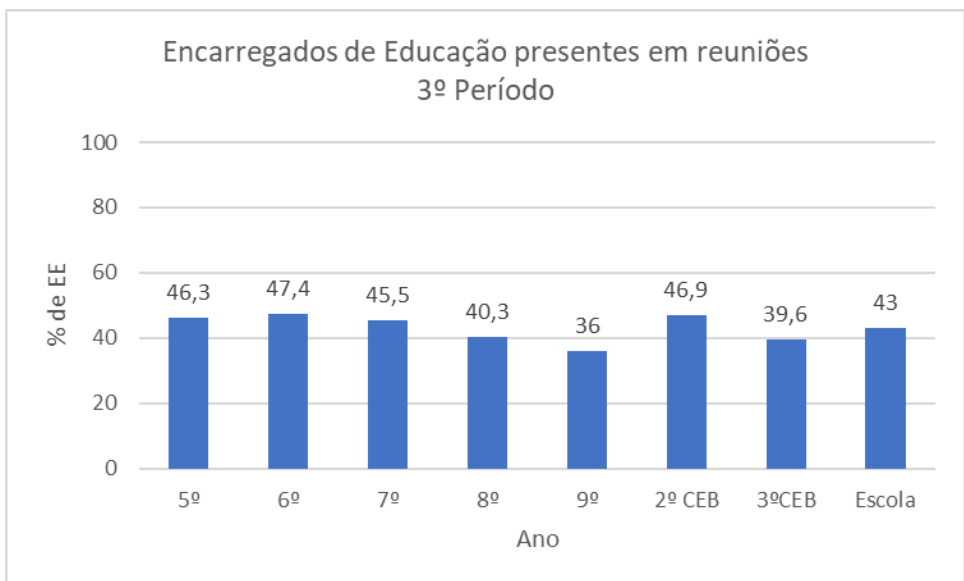


Gráfico 33 - Encarregados de Educação presentes em reuniões - 3º período.

A percentagem de Encarregados de Educação presentes em reuniões formais no 2º e 3º ciclos situa-se nos 40 %.

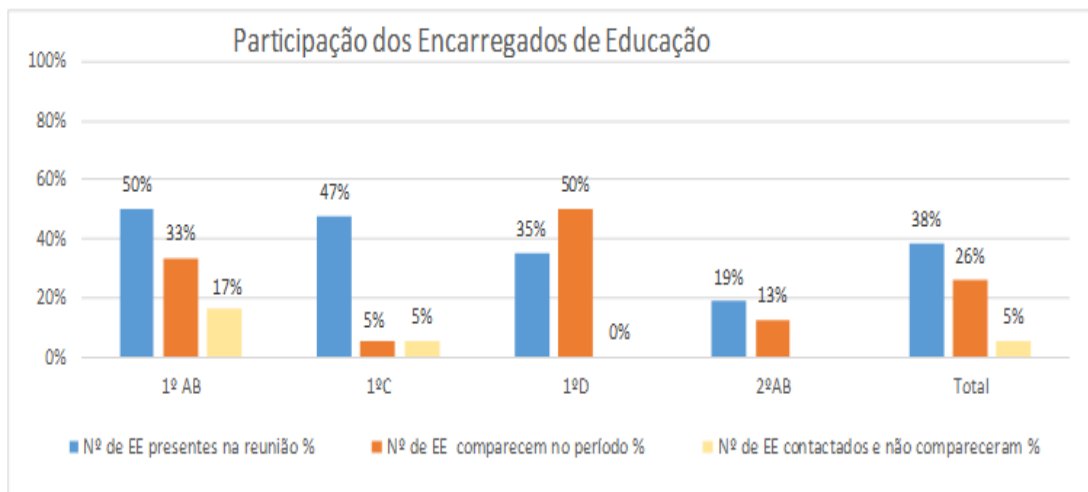


Gráfico 34 - Participação dos Encarregados de Educação das turmas dos cursos profissionais

No global, no 3º período, 38% dos EE compareceram à reunião com o Diretor de Turma, tendo este valor diminuído 11 pontos percentuais em relação ao segundo período (49%). Quando comparado com o período homólogo no ano transato, o número de EE que compareceram à reunião no 3º período, subiu 10 pontos percentuais (28% em 2021/22).

Atividades implementadas

As Ações que envolvam as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos:

- ✓ Contrato Pedagógico entre a escola e o EE com o intuito de estabelecer um compromisso de acompanhamento efetivo dos seus educandos;
- ✓ Reuniões periódicas com os EE e os Diretores de Turma (DT);
- ✓ Academia digital para pais. Esta atividade foi desenvolvida com as Técnicas TEIP e os alunos dos cursos profissionais. Este programa pretende dotar as famílias de competências digitais que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e ainda lhes facultem ferramentas de integração essenciais na sociedade atual;
- ✓ Baile de finalistas comemoração do final de mais um ciclo de estudos;
- ✓ Família na escola (Pré-escolar e 1º CEB);
- ✓ Quadro de Mérito e Excelência o Agrupamento distribui Diplomas de Mérito/Excelência e Valor aos alunos que mais se distinguiram através das suas classificações e atitudes;
- ✓ Rádio Escola em parceria com a rede Rádio Escolas da responsabilidade da Rádio Miúdos, da Direção Geral do Consumidor e da Rede de Bibliotecas Escolares;
- ✓ Sala Fun no âmbito do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola, pretende ser um espaço transversal para a utilização de computadores de forma a ajudar nas atividades, eventos e de apoio a todas as disciplinas;
- ✓ Flamenquitos, grupo de dança flamenga com várias atuações a nível distrital e nacional;
- ✓ Parcerias com a Federação Concelhia de Setúbal das Associações de Pais (COSAP) no âmbito do projeto Horta pedagógica e projeto skate all aboard.
- ✓ Cabaz de Natal;
- ✓ Escola UBUNTU visa proporcionar a realização da Academia de Líderes UMBUNTU para os seus estudantes tendo em vista o desenvolvimento de competências sócio emocionais como o autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e sentido de serviço. O programa pretende pôr em ação uma estratégia educativa diferenciada dirigida à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação, contribuindo definitivamente para uma concreta e plena inclusão;
- ✓ Erasmus mais;
- ✓ Atividades no âmbito do desporto escolar;
- ✓ Parcerias estabelecidas no âmbito dos estágios dos alunos dos Cursos Profissionais, como por exemplo: Câmara Municipal de Setúbal; Federação das coletividades do distrito de Setúbal (cedência de material para a realização de jogos tradicionais); Colaboração com a entidade Scalipus (a escola cede as instalações e a entidade fornece formação); Colaboração com a federação de ciclismo; Academia de Ruby de Setúbal; Vitória Futebol Clube; Hospital de São Bernardo; Teatro de animação de setúbal; Gatem - espelho mágico.

Diversidade de ofertas lúdico-pedagógicas que pretendem fomentar as competências enumeradas no perfil dos alunos e as aprendizagens essenciais. Possibilidade de contacto dos alunos com experiências dinamizadas por diferentes agentes educativos.

Newsletter

A newsletter constitui um elemento primordial de comunicação dentro do agrupamento sendo publicada semanalmente, onde se divulgaram sugestões, projetos e atividades. Elemento fundamental para conhecimento da realidade do agrupamento e valorizar o trabalho desenvolvido por toda a comunidade escolar.

Grau de concretização: Muito Elevado

As estratégias definidas no PE foram implementadas e os objetivos consideram-se alcançados.

Considerações:

- Constatou-se que houve inúmeras atividades promotoras do bem-estar e/ou integrador/inclusivo, promotoras da sustentabilidade e de sensibilização para os problemas ambientais.

IV. Eficácia das medidas de suporte à Aprendizagem e Inclusão

Para monitorizar a implementação do conceito de Escola Inclusiva, preconizado no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho e os recursos disponíveis na nossa unidade orgânica, aplicou-se um questionário, cujo link foi enviado para 197 docentes/educadores, tendo-se obtido apenas 46 respostas, o que perfaz 23,4% dos questionários enviados.

Apresenta-se as questões inquiridas e excerto das principais respostas obtidas.

Questão	Principais respostas
a) Como define educação inclusiva?	- Uma educação de todos e para todos.... - Educação inclusiva propõe abrir a sala de aula a todos... - É uma escola para todos
b) Que tipo de informação procurou obter sobre a temática?	- Legislação - Documentação e ações de formação - Docentes da Educação Especial
c) Quais os recursos mais solicitados?	1º- Docentes de Educação Especial 2º- Docentes de Apoio; 3º- Profissionais dos CRI 4º- Equipamentos Tecnológicos (computadores, tablets, etc.) 5º- Psicólogos.
d) Em que medida o AEOS presta apoio aos alunos de acordo com as necessidades individuais?	1º- O AEOS toma decisões autonomamente sobre as... 2º- O AEOS decide sobre adaptações significativas que respondam às... 3º- O AEOS decide sobre as adaptações não significativas que respondam...

e) Como é garantido o apoio aos alunos quando transitam entre ciclos?	1º- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)... 2º-Os profissionais dos diferentes níveis de educação e de ensino colaboram... 3º-O processo de transição aplica-se sobretudo a alunos com dificuldades...
f) Em que medida os docentes e outros profissionais colaboram para prestar apoio individualizado?	1º-Todos os docentes participam no desenvolvimento e implementação... 2º-Todos os profissionais da escola participam na implementação e na... 3º-Todos os docentes estão envolvidos nas decisões e na implementação...
g) Como são consideradas as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação em todo o processo educativo?	1º-As famílias são informadas sobre os recursos e/ou apoios necessários... 2º-Existem procedimentos para garantir que todas as famílias sejam... 3º-Existem procedimentos para garantir que todas as famílias possam...
h) Que oportunidades de formação para a educação inclusiva estão disponíveis para todos os profissionais do AEO?	1º -A colaboração com outros profissionais oferece oportunidade... 2º-Existem conferências e workshops sobre educação inclusiva 3º-Nas escolas existem atividades de aprendizagem entre pares sobre a ...
i) Qual a informação disponível para o processo de planeamento e de avaliação dos alunos no âmbito da educação inclusiva?	1º-O AEOS utiliza a avaliação formativa para melhorar as aprendizagens e... 2º-O AEOS assegura que cada aluno possa atingir o máximo do seu rendimento... 3º-O AEOS disponibiliza a cada aluno tudo o que necessita para ter...
j) Na escala de 1 a 4 assinale o grau em que, na sua opinião, o AEOS garante uma educação inclusiva?	- A classificação Média foi de 3,43.

A fraca representatividade das respostas obtidas não permite obter um retrato fidedigno sobre a implementação do regime jurídico.

V. Conclusões

A informação recolhida e verificada permite retirar uma conclusão muito positiva no que respeita aos resultados obtidos no fim do ano letivo, sem que isso signifique que tudo está bem ou que tudo foi plenamente conseguido. Neste relatório, existem evidências significativas para concluir que o agrupamento consegue um elevado grau de cumprimento dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, destacando-se:

- Os bons resultados académicos: as médias TEIP contratualizadas, na maioria, foram atingidas;
- Os bons resultados sociais: melhoria da assiduidade no pré-escolar, diminuição do abandono/TIPPE, diminuição da taxa de alunos retidos por falta de assiduidade;
- Multiplicidade de atividades propiciadoras da inclusão e integração social;
- Visibilidade das atividades realizadas e promoção da sua relação com o exterior (meio envolvente).

Como desafios que se colocam no futuro e melhoria a implementar, destaca-se:

- Continuar a melhorar os resultados académicos (sucesso absoluto, avaliação externa a Matemática);
- Reforçar o trabalho colaborativo;
- Consolidar práticas pedagógicas inovadoras;
- Consolidar as competências digitais dos alunos (sugerindo mais tempo letivo de TIC);
- Melhorar a participação dos encarregados de educação e fomentar a constituição de uma nova Associação de pais/encarregados de educação;
- Melhorar a participação dos inquiridos aquando da aplicação de questionários/inquéritos.

VI. Considerações finais

A autoavaliação do agrupamento / escola é um processo que deve ser visto como um contributo para melhorar a qualidade do serviço a prestar pela instituição, no pressuposto de que a informação será utilizada na estruturação de futuras ações de melhoria.

Este relatório pretende refletir uma imagem do Agrupamento possibilitando uma visão de conjunto das boas práticas já implementadas e que devem ser replicadas e das oportunidades de melhoria que se podem superar.

Conscientes que este documento não espelha todo o trabalho desenvolvido, no agrupamento, mas foi o possível tendo em conta os dados disponibilizados. As conclusões a retirar deste processo deverão funcionar como uma informação de suporte à inovação, sempre com o objetivo de envolver todos os colaboradores, aumentar a satisfação dos seus participantes e que tenha como fim único o sucesso escolar e pessoal dos alunos.

VII. Fontes

Relatórios Consultados / Informação dos Departamentos	Autores
Biblioteca escolar / PAA	Regina Luís
Serviço de Psicologia e Orientação	M ^a Cristina Andrade
Coordenadores de Diretores de Turma	M ^a José Cruz
Coordenador Cidadania e Desenvolvimento	Henrique Costa
Departamento de Ciências Exatas	Amélia Martins
Departamento de Ciências Sociais	Emanuel Santos
Departamento de Educação Especial	Patrícia Rosa
Departamento de Expressões	Elsa Mobilha
Departamento de Línguas	Mónica Deus
Departamento do Primeiro Ciclo	Isabel Cunha
Departamento do Pré-Escolar	Gina Domingues
Newsletter	Helder Oliveira
Ofertas Educativas	Zulmira Passeira
Oficina de Matemática	Manuela Venâncio
Projeto Educação para a Saúde	Rita Damas
Saber A(MAR)	Ana Nogueira

Setúbal, 24 de julho de 2023

Grupo de trabalho

Julieta Martins - Coordenadora

Adília Rodrigues

Carlota Lourenço

Isabel Mendes

